

10 réis—Lisboa e provincias—10 réis

Anno 1.º—N.º 15 (23)

Semanario de Caricaturas



Marselheza

Caricaturas de LEAL DA CAMARA

LISBOA, 8 DE MAIO DE 1898

O semanario a "Marselheza" é o
jornal de maior circulação... em
todo o Governo Civil.

O novo caricaturista...



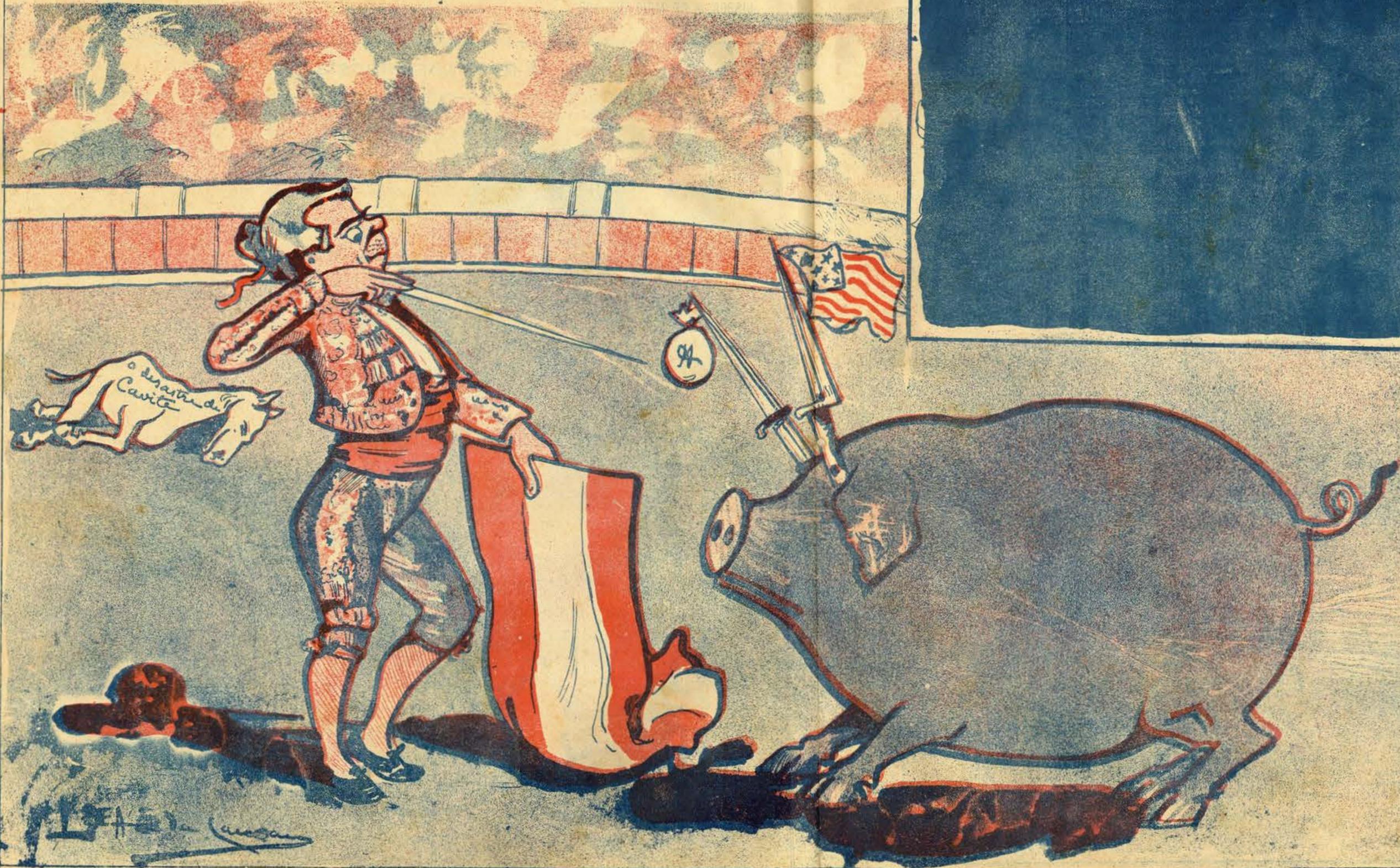
Apresentamos aos leitores da "Marselheza," o Ill.º e Ex.º Sr. juiz Veiga, o novo caricaturista que collabora de hoje em diante n'este jornal.

Como os hespanhoes nos tratam

Segundo informações, sabemos que em Madrid os jornaes de caricaturas, e até alguns jornaes diários, se teem referido por uma fôrma tal aos portugueses, que bem contrasta com o nosso procedimento para com a nação vizinha.

A *Marselheza* reproduz uma d'essas paginas, publicada no *El Gedeon*, de Madrid, e em que se representa Portugal invalido, de bolsos vãos, com o chapéo no chão á espera da esmola dos que passam. Um hespanhol, entrando pelo nosso territorio, repelle um americano, e ao fundo, no Tejo, as esquadras americana e hespanhola travam-se de combate.

C



0
por
o n
am
N
dem
pro
F
e o
A
nem
L
infer
e um
tera
esp
acom
dia d
Fo
Ch
lex n
panh
do d
tos
E
tepar
rente
nos p
E
lente
ram,
que l
Faz
mimo
que é
alberto
Falla
nos ra
Tati
for, re
o jog
Lente
estran
Portu
tutado

Está nido
a emp
de des
de fôr
um pavil
tudo de casid
Mas que
na se o me
frecuent con



O que nos tem sucedido

O numero passado, appareceu cheio de borrões.

Porquê, não o podemos dizer, não porque o não quieramos mas porque nos não deixam.

No sabbado passado o jornal recebeu ordem para não sahir e immediatamente fomos procurar o juiz Veiga.

Fomos a sua casa, lá para os Terramotos e os leitores não calculam o que aquillo é! Ao portão, uns tres policiaes e pelo jardim nem sabemos quantos.

Uma matilha de uns 5 cães ladra e uiva infernalmente quando alguém pára ao portão e um enorme cão de quinta uma verdadeira féra, está escondido dentro de um casinhoto esperando os desgraçados que sem serem acompanhados pelo criado, tenham a ousadia de entrar pelo jardim de S. Ex.ª.

Foi o que nos aconteceu.

Chegamos a casa do Juiz Veiga e o policia fez nos entrar o portão e, sem sermos acompanhados, lá fomos pelo jardim acima quando de repente, vimos em quatro bellos saltos, junto de nós, um enorme cão, o tal!...

Primeiro julgámo-lo policia mas depois, reparamos que o bicho tinha um ar intelligente e concluímos que devia ser tudo menos policia.

E o maldito cão, preparava-se para um ultimo salto quando, felizmente, appareceram, a toda brida, um policia e um creado que lá contiveram os impetos da féra.

Passados estes perigos, depois de afrontarmos este *cerbera*, enrámos no inferno que é nem mais nem menos que um céu aberto, a vivenda do juiz.

Fallámos a Satanaz (o juiz Veiga) o qual nos tratou como se fosse Jehovah.

Tratou-nos de tal forma que, por momentos, recordando-nos do cão e dos policiaes, os julgámos anjos d'aquelle céu.

Emfim, o resto sabem os leitores da «Marselheza» vendo o numero passado cheio de borrões e sabendo que ha um processo instaurado ao caricaturista d'este jornal.



«A Marselheza»

Assignaturas por series de 24 exemplares
(Pagos adiantados)

Lisboa e provincias..... 360 réis
Africa e estrangeiro..... 720 s

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao administrador Theodoro Ribeiro, Travessa da Trindade, 12, 2.º, aonde se vendem igualmente collecções d'esta folha.



Aos nossos assignantes

Faltando apenas um numero para terminar a primeira serie d'este semanario, rogamos aos srs. assignantes que desejem continuar a honrar-nos com o seu favor renovem sem demora a assignatura, attendendo a que o respectivo pagamento é feito adiantadamente. Isto para que não soffram interrupção na remessa do periodico.



COLLECÇÕES

No escriptorio d'este semanario, travessa da Trindade, 12, 2.º, vendem-se collecções do mesmo.



Coimbra

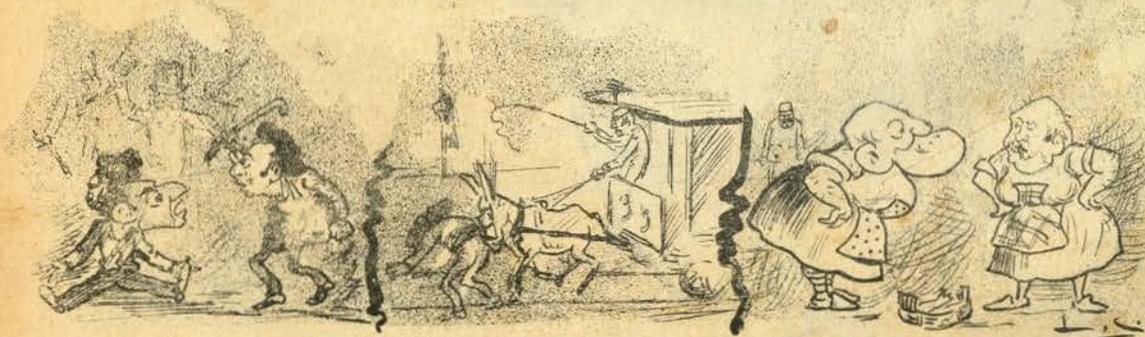
Em Coimbra é nosso unico agente, o sr. Manuel Figueiredo Palhas, rua Borges Carneiro, 4.

Porto

N'esta cidade, é nosso unico agente o sr. Arnaldo Trindade, rua de Sá da Bandeira, 44.



EM 8 DIAS



Está tudo furioso com o caricaturista, desde a empresa da «Marselheza» que não tem os desenhos a horas até aos proprietarios da Flôr da China que lhe encomendaram um pavilhão na Feira Franca e receiam a falta de assiduidade no trabalho.

Mas que querem os senhores que eu lhes faça se o meu tempo é todo dedicado a conferenciar com o juiz Veiga?

Dizia um jornal, ha dias, que na rua Augusta, um hespanhol ao atravessar a rua fóra atropelado por um americano.

Irra, os americanos são brutos até em terra!

O Navarro e o Burnay pegaram-se á descompostura — *dize tu, direi eu!*...

E não ha um policia que os prenda?!...